

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.
CNPJ 05774894/0001- 90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

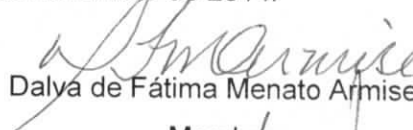
Analizamos os Balancetes da Receita e Analíticos da Despesa do mês de Outubro de 2014, bem como, o Relatório de Arrecadação de Contribuições, Pagamentos de Benefícios e Aplicações Financeiras de Outubro de 2014, que a nosso entendimento se encontram a contento do ponto de vista contábil e legal. Constatamos através do Relatório de Contribuições e Pagamentos de Benefícios no mês de Outubro de 2014 (competência Setembro), a existência de um déficit primário de (-) **R\$632.603,98 (seiscentos e trinta e dois mil, seiscentos e três reais e noventa e oito centavos)**. Motivado, ainda, pela aplicação da alteração constitucional que isenta a contribuição de aposentados e pensionistas até o limite de **R\$4.390,24 (quatro mil, trezentos e noventa reais e vinte e quatro centavos)** - decisão do Supremo Tribunal Federal, incorporação de abono e na parte administrativa as despesas periódicas administrativas. Acrescido ao déficit primário do mês de Outubro de 2014, o aporte de **R\$1.016.858,61 (um milhão, dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e um centavos)** realizados pela Prefeitura, Câmara Municipal, IPSJBV e UNIFAE), a transferência do COMPREV (fluxo) de **R\$245.502,08 (duzentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e dois reais e oito centavos)** competência Setembro, acrescido o rendimento positivo de (+) **R\$2.270.770,23 (dois milhões, duzentos e setenta mil, setecentos e setenta reais e vinte e três centavos)** e outras receitas de **R\$8.661,98 (oito mil, seiscentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos)**, totalizou superávit final de (+)**R\$2.909.188,92 (dois milhões, novecentos e nove mil, cento e oitenta e oito reais e noventa e dois centavos)** no mês de Outubro, com recursos da movimentação financeira para aplicação, tendo em vista a alteração da Taxa SELIC, contenção da inflação, nas ações - a instabilidade no mercado mundial, em especial a crise chinesa e o período eleitoral, o que motiva variações de rendimento nas aplicações permitidas para o Instituto de Previdência, de conformidade com as exigências legais. Observamos que a aplicação está sendo realizada conforme determinações do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, enquadramento nas exigências da Resolução nº. 3922/2010, que permite o limite de 30% para aplicações em renda variável, com




orientação da empresa **CRÉDITO E MERCADO** e aprovação do Comitê de Aplicação Financeira. Assim sendo, este mês não teve recurso destinado para aplicação. Contando em 31 de Outubro de 2014 com saldo disponível/aplicações de **R\$114.568.617,77 (cento e catorze milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, seiscentos e dezessete reais e setenta e sete centavos)** conforme apurado nos Balancetes de Outubro de 2014 e na Movimentação Financeira do IPSJBV deste mês. Portanto, a documentação contábil e as aplicações realizadas encontram-se, no nosso entendimento, dentro das normas legais e contábeis, razão de opinarmos pela aprovação dos Balancetes Mensais da Receita e Despesa do mês de Outubro de 2014 e Relatórios das Aplicações Financeiras, da Arrecadação de Contribuições e Pagamentos de Benefícios e das Movimentações Financeiras realizadas pelo IPSJBV no mês de Outubro de 2014.

São João da Boa Vista, 13 de novembro de 2014.


Fabrício Everton Mariano da Silva
Presidente


Dalva de Fátima Menato Armise
Membro


Christiane Margutti Liparini
Membro


Luis Carlos Evaristo
Membro